

Subsídio de alimentação passa para 6 €

Governo aumenta todos os salários da Administração Pública em 1%

A FESAP saúde e valoriza o facto de o Governo estar a cumprir o acordo assinado em outubro passado, e que claramente representa um “chapéu” protetor dos direitos dos trabalhadores, nomeadamente através das medidas anunciadas hoje, **que apontam no sentido da revisão dos aumentos salariais para 2023, atualizando os salários de todos os trabalhadores da Administração Pública em 1%, e do subsídio de alimentação, que passará a ser o proposto no caderno reivindicativo da Federação, ou seja, 6 € por dia.**

Esta correção salarial estava prevista no acordo plurianual de valorização dos trabalhadores, mas, tal como exigido pela **FESAP**, era expectável que, além de considerar a inflação verificada em 2022, que foi 0,4% acima do valor que serviu de guia para a valorização salarial constante no respetivo texto (a previsão era de 7,4% e o valor verificado foi de 7,8%), levasse também em conta o facto de os valores da inflação que se estão a verificar no primeiro trimestre do ano e as previsões para o resto do ano serem, também eles, acima das previsões iniciais.

Estas valorizações, **apesar de serem insuficientes dados os valores da inflação e o aumento do custo de vida**, conduzirão a um aumento da massa salarial na Administração Pública de 5,1% para 6,3% e significam que o salário mais baixo, para a carreira de assistente operacional, subirá de 761,58 € para os 769,19 €.

Na reunião com o Governo que realizará já no próximo dia 29 de março, deverá ser apresentada e discutida a proposta que consubstancia estes aumentos salariais, sendo que a **FESAP proporá que exista retroatividade a 1 de janeiro** desta valorização remuneratória e da atualização do subsídio de refeição, bem como que se mantenha o princípio da neutralidade fiscal, de modo a que um aumento bruto salarial, corresponda, para todos os trabalhadores, a um aumento líquido, contribuindo de forma efetiva para mitigar o enorme aumento do custo de vida que as famílias estão a sentir, nomeadamente ao nível dos preços dos bens de primeira necessidade, dos serviços e do crédito à habitação, entre outros.

A **FESAP** espera igualmente que, nessa reunião, seja já apresentada a proposta anunciada recentemente pelo Governo, no sentido de **acelerar as progressões nas carreiras de todos os trabalhadores da Administração Pública** cuja avaliação é feita através do SIADAP ou de adaptações a este sistema de avaliação, como forma de compensar cerca de uma década de congelamento das progressões.

Lisboa, 24 de março de 2023